



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Monitoria presencial: uma visão da dupla aprendizagem. Orientadora: Prof. <sup>a</sup> Tânia Ramos Fortuna
<b>Autor</b>	PATRÍCIA MORAES

Ao longo da formação docente no curso de Licenciatura em Pedagogia buscamos refletir continuamente sobre as formas de produção desta docência, nessa perspectiva trago o relato da experiência vivenciada no primeiro semestre de 2015, destacando os pontos de maior relevância dessa vivência como monitora na disciplina de Psicologia da Educação: Jogo I, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tânia Ramos Fortuna. Fui monitora em uma turma mista formada entre as Licenciaturas em Dança, Biologia, Artes Plásticas e Educação Física. Ressalto o considerável favorecimento proporcionado por uma turma mista na formação docente e humana de qualquer estudante, revelando a diversidade cultural e, nesse caso, os diferenciados níveis de sensibilidade e construção conceitual, inculcidos, em especial, pelos alunos das Artes e Dança, a respeito do principal objetivo desenvolvido na disciplina: a valorização da ludicidade na prática pedagógica em todos os níveis de ensino. Perceber essas nuances só foi possível pela minha inclusão, promovida pela professora, na análise dos trabalhos solicitados no semestre e o acompanhamento de todas as atividades teórico-críticas e lúdicas realizadas, tanto no espaço interno, quanto externo à FAGED. Tive a oportunidade de produzir uma aula de reforço dos conceitos trabalhados nas aulas, com total liberdade de abordagem e intervenção pedagógica, além de um registro digitalizado de 12 jogos selecionados pelos alunos dentre os 25 jogos vivenciados na disciplina. Estas atividades foram determinantes na consolidação dos conhecimentos adquiridos anteriormente enquanto aluna e revistos durante o período da monitoria. Portanto, considero o papel do monitor para o professor como um colaborador, um filtro, um sinalizador; para os alunos como um correspondente, uma referência, um encorajador de questionamentos. Desta forma, o monitor é constantemente demandado em seu conhecimento, postura, prática e percepção, intermediando a relação aluno-professor. Deste modo, concluo com base nas avaliações feitas pelos alunos ao final do semestre, que o potencial facilitador da monitoria presencial foi satisfatoriamente alcançado.